



No caminho do Lince Ibérico

On the trail of the Iberian Lynx



ENTREVISTA
Neste número
entrevistamos o
Eng Joaquim Freire,
Diretor da Direção de
Operação Saneamento

PAG 3



JÁ TEMOS LIVRO
Lendas Ocultas
de Adolfo Cavaco já está
publicado!!

PAG 7

O LINCE IBÉRICO A Associação Iberlinx



PAG 11

OS INVESTIMENTOS NA REGIÃO

PAG 13

marca d'água

“marca d’água”, porque a água marca. Marca indelevelmente a vida de todos nós. passado, presente e, cada vez mais, futuro.

Somos gerados num oceano de água, o nosso corpo é maioritariamente água. Este planeta é um manto de água, que cobre mais de 70% da sua superfície. Sem este líquido não haveria vida, mundo, país, região, esta Empresa ou este jornal.

Por isso decidimos atribuir o nome **marca d’água** com o *reestyling* deste publicação, como sinal de reverência por este líquido que sustem a vida, o nosso trabalho e o nosso dever para que ela mesma, a água, chegue MARCAdamente, com a qualidade reconhecida, a toda as pessoas que habitam ou visitam esta região.

Com um *design* mais “cristalino” como a água, esperemos que gostem deste novo visual, e do nome escolhido...

“marca d’água”, porque a água marca a nossa vida e o nosso trabalho.

editorial

Teresa Fernandes



Caros leitores

Sem mais demora, começo por desejar a todos, um Ano Novo repleto de novas aprendizagens, e consequentes vitórias no nosso dia-a-dia, tanto pessoais como profissionais. Que em 2015 possamos viver todos os momentos com a intensidade devida, e onde não falte Solidariedade, Paz, Amor e Saúde.

Porque estamos no início do ano, congratulamo-nos pelo facto de a nossa Newsletter, embora novinha, esteja a comemorar o seu primeiro ano de vida. Espera-se que a mesma possa continuar a ser alvo do interesse dos nossos leitores, para que possa ir crescendo ano após ano, sendo certo que tudo faremos nesse sentido.

Nesta edição, far-se-á uma ligeira referência aquela que foi a quadra natalícia vivida pela Águas do Algarve, S.A. (AdA) e pelos seus colaboradores. Como não poderia deixar de ser, teremos nas primeiras páginas, votos e desejos para 2015!

Dando continuidade de leitura às nossas páginas, dar-se-á nota dos principais acontecimentos havidos, os quais tiveram a colaboração de funcionários da AdA, para além da habitual Entrevista, o tema Fala-nos de ti, e outros temas mais cujos intervenientes são os próprios colaboradores.

Um dos temas em destaque nesta edição, será a questão dos investimentos na região. **São milhões de euros que permitirão alterações significativas na qualidade de vida da população e do meio ambiente, este tema será tratado de forma sucinta, no entanto esclarecedora! Serão identificados os investimentos que estão a decorrer e os previstos iniciar a curto prazo.**

Também de grande nota, será o tema do Lince Ibérico, um projeto desenvolvido inicialmente pela AdA, que já está a dar os seus frutos muito desejados. Um artigo que certamente o vai cativar do princípio ao fim.

Motivo de orgulho é também a publicação do Livro “Lendas Ocultas”, do nosso colaborador Adolfo Cavaco, a qual não poderíamos deixar passar em branco.

Três referências dignas do vosso conhecimento, referem-se à **água para consumo** fornecida na região, complementada com as **Origens** deste bem tão precioso e que é a nossa principal matéria-prima, e às **águas residuais**. Não deixe de ler.

Referenciados os principais temas, muitos outros diversificam os conteúdos desta edição, que se espera vão ao encontro dos vossos interesses.

Boas leituras e até breve!



ENTREVISTA



Eng Joaquim Freire

Teresa Fernandes (TF): Já passaram 19 anos, desde que entrou na então Empresa Águas do Sotavento Algarvio (ASA), que posteriormente através da fusão, se tornou na AdA. Estávamos então em Junho do ano de 1996. Na sua opinião como sente que passou este período: trata-se de uma vida nesta casa, ou esta já é uma casa que faz parte da sua vida?

Joaquim Freire (JF): Na medida em que a minha atividade profissional anterior, em termos temporais, é inferior ao período em que já trabalho nesta casa ou na sua antecessora, ASA, eu diria que ambas as hipóteses se aplicam.

TF: Tendo passado por 3 áreas distintas na Empresa (Abastecimento de água, Manutenção e atualmente Saneamento de águas residuais), o que melhor recorda/ ou que gostasse de destacar em cada uma destas?

JF: Aquilo que me marcou mais foi o arranque do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água ao Sotavento Algarvio. Não podemos esquecer-nos o estado em que se encontrava o abastecimento público de água nos anos 90, em particular no Sotavento algarvio e o papel fulcral desempenhado, na altura, pela ASA, para mudar essa situação. Foi há menos de 20 anos, mas criou-se uma grande expectativa quanto à mudança a operar ao nível da fiabilidade do fornecimento de água, quer em quantidade, mas principalmente em termos de qualidade. Que felizmente não foi defraudada. A equipa da Empresa, na altura, muito jovem, mas com grande dedicação e empenho, conseguiu atingir esse objetivo.

No Saneamento, a realidade já foi um pouco diferente da do abastecimento de água, não tendo sido uma atividade da Empresa tão impactante. Apesar das melhorias que a AdA introduziu ao nível deste serviço na Região, havia já, por parte dos Municí-

pios, trabalho feito, pelo que não havia um fosso tão grande como se verificou com o abastecimento de água.

TF: Atualmente desempenha funções como Diretor da Direção de Operações de Saneamento, o qual se reveste de alguma complexidade, devido não apenas às características da nossa Região caracterizada essencialmente pela sazonalidade, mas também pela dimensão das infra-estruturas, elevado número de equipamentos (ETAR, EE, interceptores) e extensão do Sistema. Como descreve o seu dia a dia nesta função?

JF: Felizmente, trata-se de um trabalho em equipa, da Direção de Operação do Saneamento (DOS), com outras direções e departamentos da Empresa e dos próprios prestadores de serviços. Não nos podemos esquecer que, embora na DOS, sejamos ao todo 20 colaboradores, os prestadores de serviços de exploração do saneamento, têm a seu cargo, mais de 200 colaboradores.

O meu dia a dia, embora seja predominantemente em gabinete, também inclui muitas deslocações em todo o Algarve, onde se exerce a nossa atividade de exploração.

TF: A vertente do saneamento básico na região algarvia evoluiu nos últimos 10 anos, de forma bastante significativa, contribuindo inequivocamente para a melhoria da saúde pública e do bem estar, quer da população residente quer de todos aqueles que anualmente nos visitam! Trata-se, aliás, de um dos investimentos mais importantes dos últimos anos no Algarve, com valores acima dos 300 milhões de euros! Quer comentar estas afirmações?

JF: Claramente neste período tem havido uma melhoria substancial no funcionamento das infra-estruturas de saneamento, como o atestam os Indicadores de desempenho. O que se reflete ao nível da saúde pública e bem estar da população, quer residente, quer turística. Saliento, no entanto que ainda há trabalho relevante a fazer, precisamente nos 3 maiores centros urbanos do Algarve, em que vão ser construídas 2 novas ETAR (Companheira e Multimunicipal de Faro/Olhão). Com a conclusão e entrada em funcionamento destas, teremos atingido as metas a que o Sistema Multimunicipal de Saneamento do Algarve se propôs, em matéria de tratamento de águas residuais.

Os investimentos adicionais que, entretanto, serão necessários, prendem-se com alguns aumentos de capacidade nalgumas ETAR e ao nível da reabilitação de infra-estruturas. Será neste domínio que haverá, nos próximos anos, mais trabalho a efetuar. A par de outros desafios que têm a ver com a consolidação do modelo de exploração e otimização do funcionamento das infra-estruturas, em particular ao nível da eficiência energética de estações elevatórias e estações de tratamento.

TF: Sei que é uma pessoa com fortes convicções ambientais, sendo um grande defensor do meio ambiente e da proteção dos recursos naturais em geral, através da prática diária de ações que assim o demonstram. Esta sua faceta poderá dever-se ao facto de trabalhar numa Empresa com profundas e inquestionáveis ligações a estas áreas?

JF: Bom... Sou engenheiro de ambiente de formação e sempre tenho tentado pautar a minha atividade por princípios adequados nestas áreas, visando a compatibilização da atividade humana (e das infra-estruturas necessárias para garantir o bem estar das populações), com o meio ambiente que nos rodeia. Neste contexto, não tenho qualquer dúvida de que o trabalho na AdA é mais um incentivo a estas boas práticas.

TF: Descreva a AdA numa frase.

JF: Uma Empresa incontornável para o Algarve.

TF: Há algo que queira acrescentar a esta entrevista?

JF: Estamos num período em que é importante conseguirem-se ultrapassar alguns desafios. Considero que a afirmação da AdA, numa fase em que o grosso dos investimentos já foi efetuado, é fundamental. Para isso há que continuar a mobilizar os recursos humanos, em torno do projeto desta Empresa, que passa por uma maior eficiência, aos vários níveis de atividade e na qualidade dos serviços prestados aos Municípios e população, com tarifas adequadas.

Muito obrigada pela sua colaboração!

“tenho tentado pautar a minha atividade por princípios adequados nestas áreas, visando a compatibilização da atividade humana (e das infra-estruturas necessárias para garantir o bem estar das populações), com o meio ambiente que nos rodeia.”

Mensagens Ano Novo



Caros Colegas

Votos de um Feliz ano de 2015!

Mais um ano se inicia e desta vez de forma inesperada, onde a liberdade que nós defendemos foi atacada de uma forma brutal e completamente anacrónica.

2015, perspectiva-se como um ano de prova da nossa maturidade enquanto povo e nação.

Como decerto saberão, também a nossa empresa se verá confrontada com novos desafios durante este ano, que seguramente nos permitirão olhar cada vez mais para o todo do país, situando-nos no que será uma futura gestão uniforme deste precioso recurso que é a água. Não tememos desafios, nem nos assusta a mudança, porém nunca baixaremos os braços na defesa da qualidade e quantidade deste bem essencial.

Este ano será tudo aquilo que, juntos, soubermos fazer dele. Novamente renovo que será a esperança de melhores dias e de que estes tempos serão terreno amanhado para os vindouros, que nos fará atravessar 2015 de uma forma digna e justa.

Fernando Pessoa, no seu poema "O Infante", pedia a Deus: "Senhor, falta cumprir-se Portugal"; mostremos que cada um de nós, um a um, consegue fazer cumprir Portugal. A todos de desejo um 2015 repleto de esperança.

Isabel Soares
Administradora da Águas do Algarve, S.A.

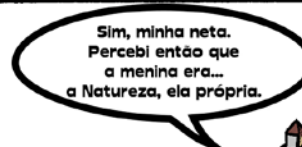
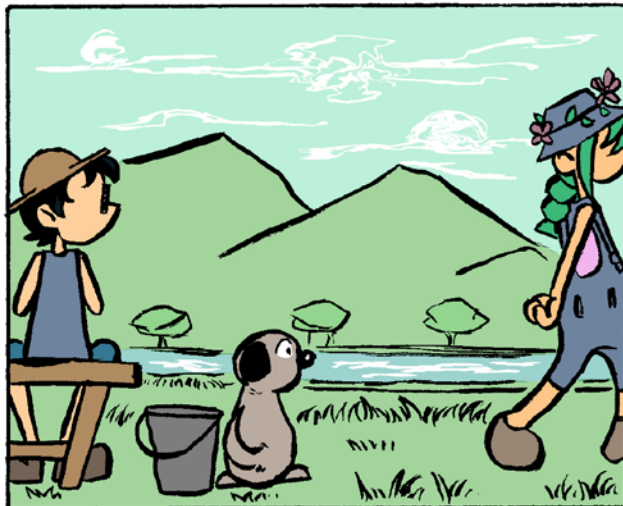
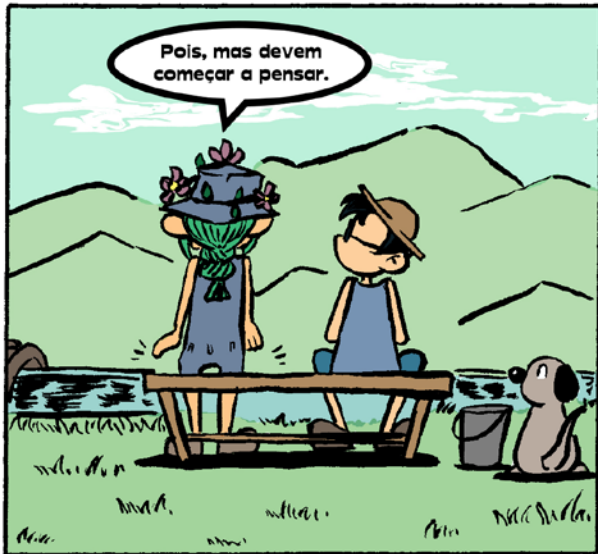
Dezembro

É do conhecimento geral que Dezembro é o décimo segundo e último mês do ano no calendário gregoriano. O nome vem do latim decem (dez), sendo décimo mês do Calendário Romano, o qual começava em Março. Como datas oficiais de maior destaque podemos identificar os dias 1 (restauração da Independência - 1640), dia 08 (Imaculada Conceição), dia 25 (Natal) e dia 31 (fim de ano).

Dezembro é o mês de solidariedade, celebração e partilha, valores que são também vividos e celebrados entre os funcionários da AdA. Deixamos-vos com algumas imagens recolhidas em diferentes momentos desta quadra natalícia.



Concurso de Banda Desenha – Tu e o Ambiente (continuação da edição anterior)



- FIM -

Mensagens Ano Novo



Caros Colegas e Amigos

2015, o novo Ano da "Esperança" para todos nós quer em termos pessoais como profissionais. Esperança esta que nos tem mantido de pé, lutando muitas vezes por causas bem difíceis de alcançar mas sem esmo-recermos.

Em termos de Empresa, manifesto o meu desejo no sentido de irmos a ter as melhorias pessoais e profissionais por que todos desejamos. Sempre fui apologista do trabalho sincero, e do prazer que temos no mesmo. Que voltemos a sorrir fruto de uma esperança inesgotável em todos nós, na Empresa e no País.

Muitas decisões são-nos externas, mas saberemos enfrentá-las de frente e tentar mudar as que menos nos agradem e saborear as mais apetecíveis.

Um bom ano 2015.

José Perdigão,
Administrador da Águas do Algarve, S.A.



"Desejo a todos um excelente ano de 2015, com os votos de serem atingidos os objetivos pessoais e profissionais definidos"

Luís Dinis
Técnico de Manutenção



À esquerda, Joaquim Freire, AdA

Estivemos presentes no Debate "Reutilização de Água Residual Tratada"

Decorreu no passado dia 22 de janeiro de 2015, às 14:30h, em Faro, no auditório da CCDR, o Debate sobre o tema "Reutilização de Água Residual Tratada", organizado pelo Núcleo Regional do Sul da Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos (APRH-NRS) e a Federação Nacional de Regantes (FENAREG).

No Debate estiveram várias entidades, tendo assistido cerca de 60 participantes. O evento contou com a presença de oradores convidados da AdA, APA, I.P. – ARH Algarve, Universidade do Algarve e de um Consultor Independente.

Da parte da AdA, o Eng.º Joaquim Freire, Diretor da Direção de Operações-Saneamento, apresentou uma comunicação com o título "Reutilização de água residual tratada no Algarve – Uso Atual e Futuro".

Na comunicação foi apresentada sumariamente o balanço sobre este tema, destacando-se o cruzamento entre a oferta (água residual tratada) e a procura (potenciais utilizadores, designadamente empreendimentos com campos de golfe) e o efeito negativo que as intrusões salinas, que ocorrem em alguns sistemas de saneamento da rede gerida pelas Entidades em baixa, têm na qualidade da água residual e, consequentemente, nos custos do tratamento necessários, o que praticamente inviabiliza, nestes sistemas, a sua reutilização.

Foi transmitido que o volume de água residual (AR) tratada nas ETAR da AdA foi, em 2013, de 38,4 hm³, tendo sido cerca de 4% desse volume utilizado na reutilização interna na ETAR (0,8 hm³, na rega de espaços verdes e lavagem de pavimentos e equipamentos e na preparação de soluções de reagentes) e externa (0,7 hm³, maioritariamente na rega de campos de golfe – Salgados e San Lorenzo e de espaços verdes - Infraquinta).

Por outro lado, foi transmitido que, para determinados usos específicos, como sejam a rega de espaços verdes, jardins públicos e campos de golfe, é necessário proceder a um tratamento adicional à água residual tratada dado que as ETAR não estão preparadas para este fim.

Os custos de investimento e de exploração das instalações de reutilização (infraestruturas de tratamento e transporte) não podem ser associados às tarifas de água e saneamento (atividades reguladas) e têm que ser refletidos em tarifários específicos custeados pelos utilizadores.

Entretanto, está prestes a iniciar-se o fornecimento de água residual tratada para rega de um pomar de alfarrobeiras a partir da ETAR de Salir, não sendo necessário, para este uso agrícola, qualquer tratamento adicional na ETAR.

Já temos Livro Lendas Ocultas já está publicado!!

Para aqueles que não se recordam, Adolfo Cavaco foi o nosso entrevistado na edição nº3 com a promessa da publicação do seu Livro - Lendas Ocultas. E aqui o temos!

Quando se pede para falar do seu livro, foi esta a resposta que obtivemos: "Versa temas lendários que se misturam e inter-agem pelas diferentes épocas, deixando frestas abertas, donde é possível visionar passado, presente e futuro. Trago aos leitores, uma real e difícil história de amor, interrompida por uma guerra desnecessária e por anos de separação, mas o destino faz o que tem a fazer e ante essa força, todos os argumentos perdem força, tal o seu poder. Ele, faz mover tudo o que lhe está ligado, na direção que ele determinar por isso aqui veremos temas do Ribatejo com pessoas das Índias, quando veem conhecer a família que desconheciam. Quanto ao envolvimento dos nossos fados e alguns intérpretes, nestas ligações, era lógico pois que todos estes temas, ligam sentimentos e personagens, heroínas e heróis do nosso presente. Trago aqui uma das lendas que dá conta da ligação que há (para lá do aparente) entre a Índia e Portugal. A lenda que nos fala duma jovem princesa e do sonho dum jovem de espírito errante que nos aparece em diversas épocas, ora entre o povo SUEVO que esteve no norte de Portugal, ora como mareante a caminho das Índias, perseguindo uma paixão desconhecida que o atrai como um poderoso iman, que jamais lhe dará descanso. Falo da grande ligação do Sacro Promontório, com povos de lá das frias terras do Norte e do Mediterrâneo desde a Grécia. Revelo também uma outra lenda sobre guerra e paixão entre um Lusitano e uma jovem nobre, descendente de linha SWEVA mas ligada aos Vikings. Paixão essa que se iniciou a partir duma surtida Viking lá pela zona de Tria e Setúbal. Levou a uma união entre eles que se veio a concretizar por entre as odes das ninfas que povoam as Mil Fontes do Rio da Princesa ou seja o Ode Amira que se dá ao mar Oceano em Vila Nova de Mil Fontes. Tudo se liga entre estas gentes e em várias épocas. Encontro por aqui, Mari Boine, artista que põe muita magia na paixão com que sempre tem valido ao povo SAMI. Assim me surge, ligada à lenda das Princesas do Norte, à mágica África e ao ponto orientador de Sagres. Ela é indissociável deste tema. Não há uma só lenda que não fale realidade, por isso não se deve deixar que se percam, como tal achei que era tempo de trazer à tona o que me foi transmitido ao longo da vida e permanecia sob os burgaus que atapetam os leitos das ribeiras dos meus conhecimentos. Eis que aqui trago

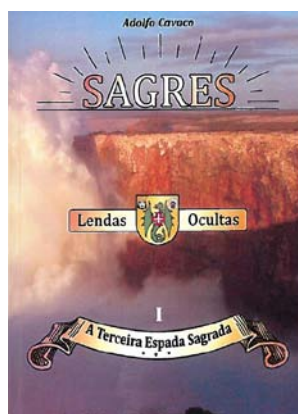


Teresa Fernandes e Adolfo Cavaco

diversos povos e épocas num só processo. A escrita é de forma invulgar pois junta épocas e gentes que mais não fazem que cumprir um destino, o mais belo fado que se sente com antecipação, a atracão fraterna das diferenças ou dizendo de outra e mesma forma:- A unidade de DEUS é precisamente a beleza da diversidade que nunca deve acabar. Todos diferentes todos iguais. A História repete-se até que concretize o seu propósito, ainda que os resultados sejam semelhantes por formas diferentes. Alguém um dia me disse:- Todos estamos comprometidos com todos desde e para sempre."

Adolfo Cavaco.

Ficará certamente mais rica a nossa cultura e a nossa história. Está de Parabéns o nosso colega, que agora é também escritor, com os votos de uma longa e profícua caminhada nesta nova jornada!



Mensagens Ano Novo



"Queria voltar a sonhar como uma criança, viver num mundo de magia, em que castelos, príncipes e princesas fizessem parte da vida...mas, voltando à realidade o que eu desejo mesmo é que a vida não fosse tão acelerada com o trabalho, saboreando mais a outra parte que também existe, de pudermos curtir com a família, os amigos, enriquecer os conhecimentos através de uma viagem ou uma boa leitura. Que todos fossemos mais solidários (na prática). Que os sonhos dos meus filhos, os meus e o de todos nós se realizassem. Que a prática de desporto, tanto físico como mental, fizesse parte do meu dia a dia. Gostava de me arriscar para fora dos meus medos...de me sentir mais confiante, mais bonita e mais alegre, mais ativa, mais organizada (com as gavetas todas arrumadas tanto as de casa como as da mente), de me livrar de tudo o que me faz mal!!! Aproveitar ao máximo tudo o que puder, de resto só quero saúde (o mais importante) e mudanças boas. Paz no mundo!

Alice Lopes,
Administrativa de Expediente Geral



Desejo que 2015 seja um ano de esperança com objetivos alcançados, desafios superados e sonhos realizados; com muita paz, saúde, amor e união. A todos, um Feliz 2015.

Dina Martins
Responsável Área Recursos Humanos

Mensagens Ano Novo



“Para além dos habituais desejos de Saúde, Paz e Amor, que sem eles não podemos vivermos em harmonia, desejo que 2015 seja um ano de mudança e que em conjunto transformemos os nossos pontos fracos em oportunidades de melhoria para fazer face aos novos desafios que nos esperam.”

Fátima Andrade
Responsável Área Sistema
Responsabilidade Empresarial



“Para 2015 desejo que a nível profissional possa aumentar a solidariedade entre colegas, ocorrer uma maior estabilidade ao nível da Empresa e que seja possível manter um serviço de excelência. No mestrado que não ocorram percalços e no meio de todas estas atividades, espero passar bons momentos com a família e com os amigos, com saúde e muita alegria, estes são também os meus votos para os meus colegas. Parafrazeando Francisco de Assis espero ter “Força para mudar o que pode e necessita ser mudado. Resignação para aceitar o que não pode ser mudado. E sabedoria para distinguir uma coisa da outra.” Um feliz 2015 para todos.”

Nuno Silva
Responsável Área Saneamento Águas Residuais – Barlavento

As origens...da nossa água!

O Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água ao Algarve (SMAAA) visa a captação, tratamento e distribuição de água para o abastecimento público dos 16 municípios da região do Algarve. De acordo com o Contrato de Concessão celebrado com o Estado Português, a AdA, como Empresa concessionária do SMAAA, tem como missão garantir o abastecimento de água aos municípios abrangidos pelo mesmo em qualidade e quantidade.

De modo a assegurar este objetivo, a AdA tem recorrido a diversas origens de água disponíveis na região, e numa óptica de gestão integrada de recursos hídricos, são utilizadas origens de água superficiais e subterrâneas. As águas superficiais são provenientes das albufeiras das barragens de Odelouca, Odeleite, Beliche e Bravura, e as águas subterrâneas são captadas nos Sistemas de captação de Benaciate e Vale da Vila, localizados no Aquífero de Querença-Silves e no Sistema de captação de Almádena, localizado no aquífero de Almádena-Odiáxere.

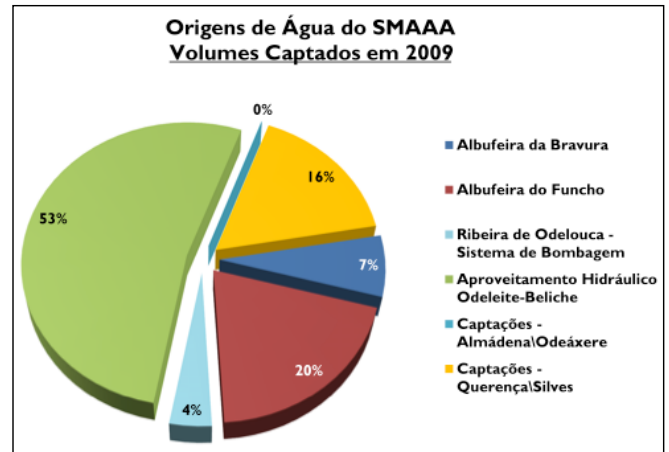
Com exceção da albufeira da barragem de Odelouca, que se destina exclusivamente ao abastecimento público, as restantes origens superficiais são de fins múltiplos, ou seja, são ainda origens de água para outros utilizadores e usos, dos quais se destaca a captação de água para a Rega.

A utilização de diversas origens de água alternativas resultou quer da baixa disponibilidade dos recursos hídricos na região, sobretudo na fase pré-Odelouca, quer de uma opção estratégica que permitisse conferir ao SMAAA a necessária resiliência para fazer face a situações que não resultem da variação das disponibilidades hídricas, tais como acidentes/ avarias na rede de abastecimento, ou nas Estações de Tratamento de Águas (ETA), ou ainda da deterioração da qualidade da água nas origens, promovendo-se assim uma exploração sustentável e uma gestão integrada dos recursos hídricos.

Importa referir que só com a construção, pela AdA, da barragem de Odelouca, e o início da captação nesta albufeira, foi possível adotar uma gestão de recursos hídricos com base numa exploração plurianual, e garantir a salvaguarda das origens subterrâneas como reserva estratégica para o Sistema.

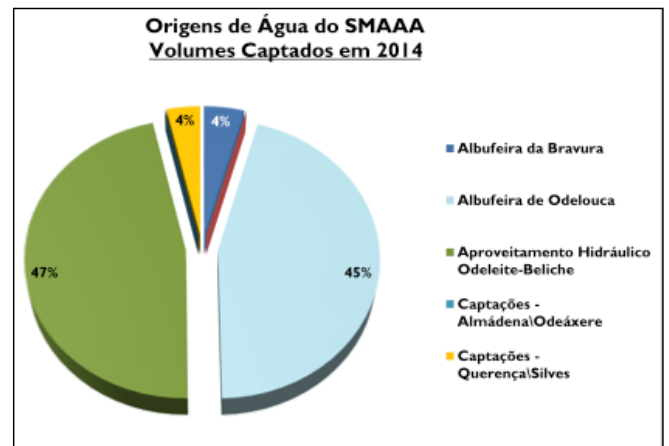
Atualmente a AdA gere três grandes barragens, em conformidade com o Regulamento Nacional de Segurança de Barragens (RSB), situação que nos confere alguma particularidade no Universo do Grupo AdP.

Neste âmbito, a AdA efetua a monitorização e a gestão dos níveis das albufeiras das barragens de Odelouca, Odeleite e Beliche, de forma a realizar o controlo de



cheias e a garantir o armazenamento dos volumes de água necessários para assegurar o abastecimento público de água da região (consumos em 2014 na ordem dos 65 milhões m³, dando também cumprimento aos caudais ecológicos e regimes de caudais estabelecidos nos títulos de Utilização de Recursos Hídricos destas origens de água.

No final de Janeiro de 2015, verifica-se que todas as albufeiras que são origens de água do SMAAA apresen-

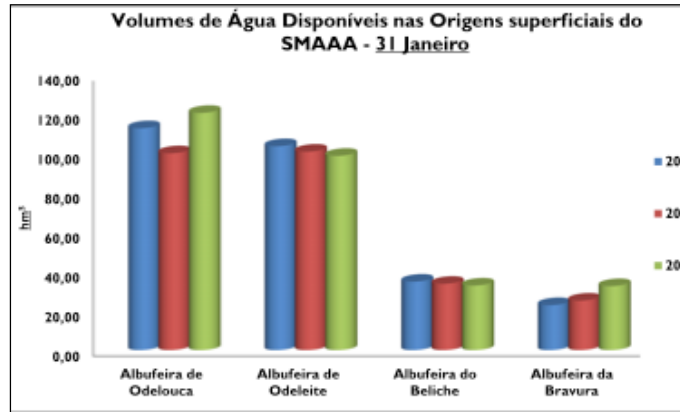


tam volumes de água armazenada próximos ou superiores a 70% das suas capacidades máximas, situação muito favorável e não se prevendo que possam ocorrer dificuldades em suprir as necessidades do abastecimento público no ano 2015.

Com base nas estimativas de:

- consumos previstos (incluindo caudais ecológicos);
- perdas do Sistema (associadas quer às evaporações das albufeiras, evapotranspiração, infiltração, adução de água às ETA's, etc),

e mesmo que os próximos dois anos venham a ser caracterizados como secos, dispõe-se atualmente de uma reserva plurianual de água, que permitirá assegurar as necessidades de abastecimento previstas para esse prazo.



Mensagens Ano Novo



"Que 2015 faça renascer a esperança de justiça, ao alargar horizontes e mudar mentalidades, para que a verdade se sobreponha a interesses ou que, pelo menos, se equipare aos mesmos. Desejo que 2015 revigore em todos nós, a esperança de prosperidade, bem-estar e felicidade. A nível profissional, que seja um ano de concretizações, portador de êxitos e de muitas realizações. Em relação à AdA, que continue a primar pela excelência do serviço que presta à população em geral e que continue a ser uma das Empresas de topo, do grupo Águas de Portugal."

Dulce Lourenço
Técnica de Laboratório



"Que a Empresa AdA mantenha o seu excelente desempenho quer na qualidade da água fornecida quer na continuidade do serviço prestado aos Municípios do Algarve. Que a AdA seja cada vez mais reconhecida pelo seu trabalho desenvolvido para a garantia da qualidade de vida no Algarve e que os seus colaboradores possam também ser reconhecidos pelo seu empenho e profissionalismo. Pessoalmente o que mais desejo é poder continuar a contribuir para este objetivo comum e a participar com Alegria e dedicação na construção de um mundo humano melhor."

Helena Lucas
Diretora de Operação – Água

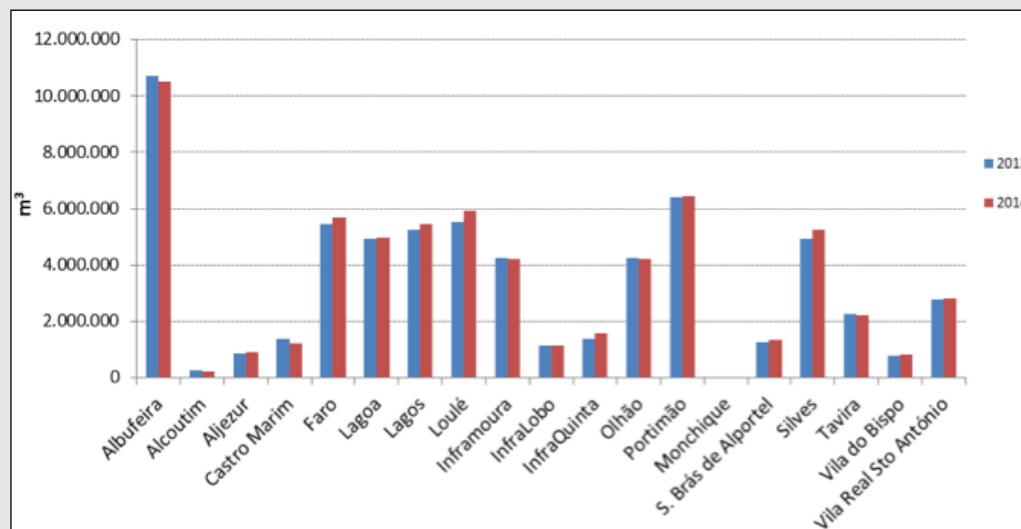
A Água que bebemos nas nossas casas

É muito bom, todos nós podermos abrir a torneira e de lá jorrar uma água de excelente qualidade, que podemos apreciar, quer quando estamos sedentos, quer seja para cozinhar ou para os mais diversificados fins que esta tem nas nossas vidas. Inquestionável é a importância que a água tem na existência da vida!!

Todos sabemos quanto gastamos em nossas casas, tanto mais que fazer uma gestão eficiente é bom para o ambiente e para a nossa economia familiar.

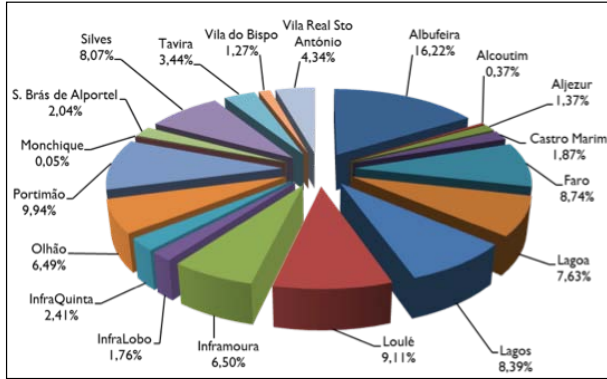
Mas será que sabemos a quantidade de água que é fornecida pela AdA na região algarvia? São dados curiosos que não podemos deixar de vos mostrar. Abaixo é efetuada uma comparação simplificada entre os anos de 2013 e 2014, para além da amostra em termos percentuais do fornecimento efetuado por cliente da AdA. Para além disso, apresentamos um quadro com a evolução do fornecimento de água efetuada nos últimos 14 anos.

Gráfico comparativo dos fornecimentos de água efetuados pela AdA durante os anos de 2013 e 2014



O fornecimento total de água faturada aos nossos clientes em 2014 foi de 64.801.981m³, representando um caudal médio diário de água fornecida de 177.540 m³/dia, sendo superior em 1,6% em relação ao ano de 2013.

Percentagem de fornecimentos da AdA por cliente



Saneamento de águas residuais

Item indispensável para a manutenção da saúde humana, o conceito de saneamento básico de acordo com a definição da Organização Mundial da Saúde (OMS): “É o controle de todos os fatores do meio físico do homem que exercem efeito deletério sobre seu bem estar físico, mental ou social.” De forma prática, o saneamento básico está intimamente ligado à implantação de modelos e sistemas públicos que promovam de maneira eficiente:

- O adequado sistema sanitário;
- O correto abastecimento de água;
- O destino correto do lixo.

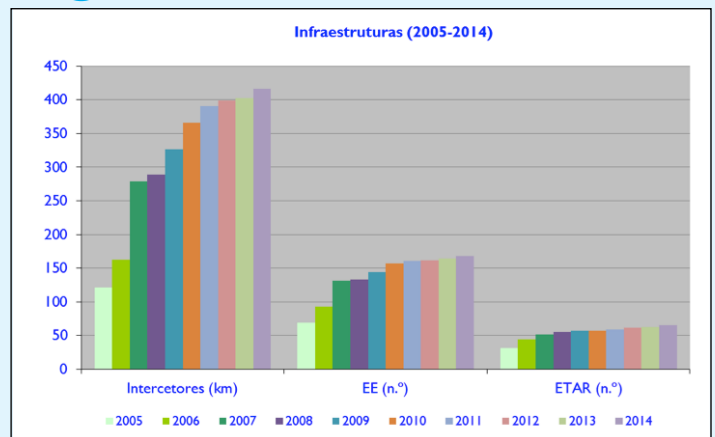
Dessa forma, o objetivo claro do saneamento básico é: A prevenção de doenças; Promoção de hábitos saudáveis de higiene; Melhoria da limpeza pública; – Melhoria da qualidade de vida da população.

Porque a AdA tem sob sua responsabilidade a gestão do SMSA da Região, sendo que partilhámos na íntegra os valores anotados pela OMS, queremos também partilhar com os nossos leitores, alguns dados curiosos e de interesse saber.

Assim, no quadro seguinte, apresentam-se, resumidamente, as infraestruturas que estão em exploração até final de 2014, no que respeita à extensão de interceptores, número de estações elevatórias (EE) e de ETAR, salientando-se que, no presente ano, entraram em exploração as ETAR de Furnazinhas e de Quinta do Sobral e as EE de Olhos de Água Norte, Olhos de Água Sul e a EE3 da Galé. Esta última EE permitiu a elevação das águas residuais para a ETAR de Albufeira Poente, substituindo a descarga destas no Oceano Atlântico através do emissário submarino da Galé.

	Interceptores (km)	Estações elevatórias	ETAR
Total	416,0	168	65

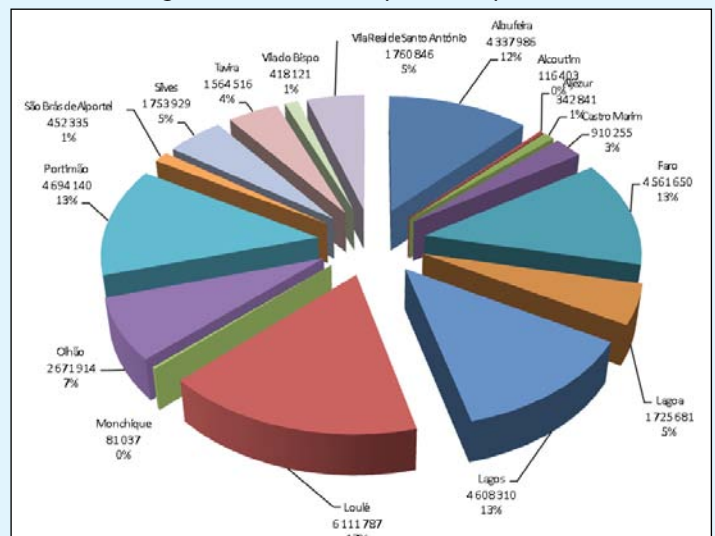
No gráfico seguinte evidencia-se a evolução das infraestruturas exploradas no SMSA em extensão e número, desde 2005 até final de 2014.



Volume faturado

Durante o ano de 2014, foi faturado aos Municípios e Empresas Municipais um volume de água residual de 36.111.751 m³, apresentando-se no gráfico seguinte o volume faturado por Município/EM (m³).

Água residual faturada por Município (m³)



O Lince Ibérico

A Associação Iberlinx



Assinatura do Protocolo entre a AdA e a Associação Iberlinx, com a presença do Secretário de Estado do Ordenamento do Território e de Conservação da Natureza – Miguel de Castro Neto, a Administradora da AdA – Isabel Soares, a Presidente da C.M. Silves, Rosa Palma, entre outras individualidades.

Dado o reconhecimento da AdA como uma entidade com intervenção intensa e relevante na melhoria do habitat do lince ibérico e respetivo processo de reintrodução em Portugal, foi-lhe dirigido o convite para integrar a Associação Iberlinx.

Desta forma, no passado dia 16 de Dezembro, a AdA formalizou a sua adesão à Associação Iberlinx, dando assim continuidade ao histórico de cooperação já estabelecido entre a AdA e diversas entidades, no âmbito da implementação de projetos de candidatura vocacionados para as ações de recuperação e reabilitação do habitat do lince ibérico e da águia de Bonelli e promoção da reprodução da sua principal espécie presa, o coelho-bravo.

O objeto e a atividade da Associação Iberlinx enquadram-se num esforço nacional, consignado no Plano



de Acção para a Conservação do Lince-ibérico (*Lynx pardinus*) em Portugal (PACLIP), atualmente em revisão por iniciativa do Governo. A Associação tem ainda por missão divulgar as ações e resultados obtidos pelos intervenientes no processo, para que seja conhecida pelos públicos relevantes a responsabilidade social que é assumida por estas organizações.

A Associação Iberlinx é beneficiária do Projecto LIFE + Iberlinx - Recuperação da distribuição histórica de lince – ibérico em Espanha e Portugal, pelo que, e tendo em consideração os trabalhos em desenvolvimento pela AdA no âmbito do Programa Ambiental de Odelouca, e em particular no que respeita à conservação do lince ibérico, se considera que a adesão à Associação Iberlinx, poderá ser benéfica para a AdA, entre outros aspetos, porque lhe abrirá um novo leque de oportunidades de acesso a financiamentos e sinergias criadas no seio da Associação.

A Associação Iberlinx é presentemente constituída EDIA – Empresa de Desenvolvimento e Infra - estruturas de Alqueva, S.A, as Câmaras Municipais de Moura, Penamacor, Beja, Barrancos, Serpa e Sabugal, a Estradas de Portugal, a LPN, a APCOR, a ADPMértola, CM Silves a Altri.

No caminho do Lince Ibérico

Está no castelo de Silves, mas concretamente na cisterna árabe, uma interessante exposição intitulada “No Caminho do Lince Ibérico”. Trata-se de uma exposição que pretende trazer ao conhecimento público as características e as razões que fazem desta, a espécie de felino mais ameaçada do planeta.



Teresa Fernandes e Marisa Viriato

A exposição é composta por painéis ilustrados, efetuados pela agência portuguesa Anyforms Design de Comunicação, e apresenta uma perspetiva histórica da existência do Lince em Portugal e Espanha.

Mensagens Ano Novo



“Em 2015 eu gostava que o mundo abrisse os olhos e criasse regras que impeçam a selvajaria financeira em que está mergulhado. O argumento de que é necessária a estabilidade dos mercados e a confiança no sistema financeiro, tem servido para que todos nós paguemos os “erros” de alguns especuladores que estão a ser protegidos e salvaguardados pelos governos. Esta visão do problema, tanto nos fez e continuará a fazer sofrer, se nada se alterar. Será a única forma de salvaguardar o futuro dos nossos filhos ou dos nossos netos. Gostava também que as guerras fossem extintas e que se invertesse a tendência que ainda hoje se verifica, de cada vez mais concentração de riqueza, devendo a mesma passar a ter uma maior e melhor distribuição.

António Bota Barreiros,
Coordenador Departamento Planeamento e Controlo de Gestão

O Miradouro do Lince

Sabia que já pode observar o Centro Nacional de Reprodução do Lince Ibérico (CNRLI) a partir de um miradouro que foi instalado em Vale Fuzeiros? Para além da observação de todo o espaço, e dos animais, também aqui poderá tomar contacto com informação útil sobre o plano de ação que existe para a conservação do lince-ibérico em Portugal.

O miradouro, construído pela AdA foi inaugurado no dia 16 de Dezembro, com a presença do Secretário de Estado do Ordenamento do Território e da Conservação da Natureza Miguel de Castro Neto, e com a Administradora da AdA Isabel Soares, entre outras individualidades.



Maria da Luz

O Centro de Reprodução do Lince Ibérico (CNRLI)



Lince Ibérico

No final de Dezembro de 2006 foi a AdA incumbida de proceder à construção da Barragem de Odelouca, a qual seria fundamental para a garantia do abastecimento de água ao Algarve, sendo que a mesma envolvia a construção do CNRLI como medida de sobrecompensação ambiental pelos impactos decorrentes da construção desta Barragem.

Acerca do CNRLI, a AdA orgulha-se de ter concebido e realizado um projeto único a nível nacional e que constitui simultaneamente um contributo relevante para a conservação da natureza em Portugal e também um projeto diferenciador pela sua especificidade e inovação para a Região do Algarve.

O CNRLI tem já permitido aumentar a população da espécie em cativeiro e promover ações de reintrodução do lince no território português, indo ao encontro das medidas preconizadas pelos governos de Portugal e Espanha para garantir a sobrevivência da espécie, uma das mais ameaçadas do mundo. Nesta conformidade foram no dia 16 de Dezembro 2014 libertados no Parque Natural do Vale do Guadiana a Jacarandá (fêmea) e o Katmandú (macho), e no dia 18 de Dezembro 2014 foram entregues no Jardim Zoológico de Lisboa um casal destes simpáticos felinos.

A par da construção do CNRLI, a AdA desenvolveu ainda projetos para o fomento das populações de coelho-bravo, presa fundamental do lince ibérico, e que consiste na reprodução de coelhos em cativeiro, repovoamentos, construção de tocas artificiais e melhoria das condições de habitats desta espécie. Com o objetivo de garantir condições de habitat favoráveis, quer para o lince ibérico, quer para as populações de coelho-bravo, foi também implementado um conjunto de medidas que passaram pelo estabelecimento e melhoramento de corredores ecológicos, com a reconversão de monoculturas para mato autóctone e recuperação de matagais, criação de zonas de proteção para o lince e criação de campos de cereais.

Recorda-se que a construção da Barragem de Odelouca teve por objetivos suprir as fortes carências de água no barlavento algarvio, uma região extremamente vulnerável a pressões sobre a disponibilidade dos recursos hídricos. Indispensável para garantir a fiabilidade do abastecimento de água ao Algarve, a Barragem de Odelouca tem um volume útil de 134 hm³, destinando-se exclusivamente ao abastecimento de água para consumo humano.

Algumas curiosidades sobre o Lince-Ibérico:

- O Lince-ibérico (*Lynx Pardinus*) é conhecido pelo seu padrão de pintas negras muito denso, acompanhado por uma cauda muito curta, membros longos e tufos de pêlos negros em forma de pincel na extremidade das orelhas;
- O Lince-Ibérico distingue-se dos outros lince pela cor do nariz e tamanho das barbas;
- O lince come entre 1 e 3 coelhos por dia;
- O lince come, principalmente, coelhos, complementando a dieta com perdizes, pombos e codornizes e alguns pequenos ungulados;
- O lince caça principalmente durante o nascer do dia e o crepúsculo;
- A sua habilidade enquanto predador é reforçada pelas características físicas, como, por exemplo, a existência de pêlos entre as almofadas das patas para se aproximar silenciosamente das presas.
- O lince dorme dentro de troncos ocos, dentro de grutas pequenas, etc.;
- O lince pode pesar até cerca de 12kg;
- O macho é normalmente maior que a fêmea;
- Cada ninhada tem entre 2 e 4 crias, normalmente;
- O Lince-Ibérico apenas se reproduz uma vez por ano, acasalando em média cerca de 50 vezes, entre os meses de Janeiro e Fevereiro;

Algumas curiosidades sobre o CNRLI:

- A primeira pedra do CNRLI foi colocada no dia 6 de Junho, pelas 16h00, na Herdade das Santinhas
- A cerimónia foi presidida pelo Ministro do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, Francisco Nunes Correia;
- O CNRLI foi um projeto desenvolvido pela AdA, com o apoio do Comité de Cria em Cativeiro para o Lince Ibérico (CCCLI) e do ICNB, como parte de vasto programa de medidas de minimização, compensação e sobrecompensação ambiental da Barragem de Odelouca
- Cada cercado tem 5 câmaras de vigilância, num total de 80 câmaras de vigilância;
- Cada cercado tem 6 árvores, 3 pinheiros e 3 oliveiras;
- O Centro é auto-suficiente em termos de energia;
- O sistema de supervisão (câmaras de vídeo vigilância do CNRLI) é suportado por um sistema de energia fotovoltaica;
- Este sistema está ainda dimensionado para a retenção/armazenamento de energia para 4 a 5 dias, na eventualidade da inexistência de sol durante este período.

Investimentos na região

Continuamos com um elevado volume de investimentos na região, os quais permitirão uma melhoria acentuada da qualidade de vida de todos nós residentes no Algarve, dos turistas, uma melhoria substancial na proteção dos recursos hídricos, e do ambiente em geral.

Porque queremos que continue a acompanhar os trabalhos que desenvolvemos na AdA, e como estamos no início do ano, esta é sem dúvida a melhor oportunidade para fazer um resumo apanhado daqueles que são os investimentos com maior destaque, os quais estão em curso, e outros ainda que estão previstos efetuar a curto prazo.

Investimentos atualmente em curso e em fase de conclusão:

a) Reforço de Adução ao Concelho de Loulé Fase I – Parte I, em fase de conclusão dos trabalhos pela empresa Oliveiras, S.A. (Valor de Contratação: 1.823.004,51€ Prazo: 360 dias)
O objeto desta empreitada teve por base a construção das seguintes infraestruturas:

- Ligação da conduta da Estibeira ao Adução do Barlavento – Caixa de válvulas do Consequente e Caseta dos Quadros Eléctricos;
- Conduta gravítica da Estibeira – Troço 1 (Consequente – EE da Estibeira), em ferro fundido dúctil (FFD), DN500, com uma extensão de 1 100 m.l.;
- Conduta elevatória da Estibeira – Troço 2 (EE da Estibeira – Reservatório Intermédio I), em ferro fundido dúctil (FFD) DN 450, com uma extensão de cerca de 1 400m.l.;
- Conduta Elevatória da Estibeira – Troço 3 (EE da Estibeira – Reservatório de Pedra de Água), em PVC Orientado DN 160, com uma extensão de cerca de 2 400 m.l.;
- Estação Elevatória da Estibeira;
- Ponto de Entrega de Pedra de Água.

b) Construção das Estações Elevatórias EE5, EE7, EE8 e EE8 do Sistema de Águas Residuais de Albufeira, Lagoa e Silves, em fase de conclusão dos trabalhos pela empresa CME, S.A. (Valor de Contratação: 2.344.911,75€ Prazo: 365 dias)
O objeto desta empreitada teve por base a construção das seguintes infraestruturas:

- EE5 (350,00 L/s a 43,4 m.c.a.);
 - EE7 (41,94 L/s a 22,7 m.c.a.);
 - EE8 (78,00 L/s a 11,9 m.c.a.);
 - EE9 (99,90 L/s a 46,6 m.c.a.).
- c) “Sistema de Tratamento de Águas Residuais de São Marcos da Serra”, em fase de conclusão dos trabalhos pela empresa Martifer Construções Metalomecânicas, S.A. (Valor de Contratação: 851.793,20€ Prazo: 365 dias)**
O objeto desta empreitada teve por base a construção da ETAR de São Marcos da Serra e respetivo Sistema Intercetor, incluindo duas estações elevatórias de águas residuais.

d) “Conclusão dos Edifícios de Exploração e Manutenção da ETAR de Faro Noroeste”, em fase de conclusão dos trabalhos pela empresa CONSDEP, S.A. (Valor de Contratação: 168.666,39€ Prazo: 240 dias)

O objeto desta empreitada teve por base a execução dos seguintes trabalhos:

- Abertura e fecho de vãos em alvenaria, rebocos, pintura, colocação de cantarias e caixilharias, impermeabilização de coberturas e execução da rede de águas e esgoto, nos Edifícios de Exploração e Manutenção da ETAR de Faro Noroeste, climatização do piso 1 do edifício de exploração;
- Fornecimento e montagem de aparelhagem, cablagens interiores e exteriores, rede de telecomunicações e sistema de deteção de intrusão nos edifícios interligados com o sistema existente na instalação.

Investimentos atualmente em curso

a) Construção do Sistema Elevatório de Águas Residuais de Pinhal do Concelho (Albufeira), cujos trabalhos estão em curso pela empresa Hidralgar, S.A. (Valor de Contratação: 1.806.005,15€ Prazo: 300 dias)

Esta empreitada inclui a execução das obras de construção civil, o fornecimento e montagem de equipamentos (metalomecânicos, eletromecânicos, elétricos, automação e instrumentação) da Estação Elevatória de Pinhal do Concelho, com uma capacidade instalada de 187,5 L/s a 30 m.c.a. e a elevação dos efluentes para a ETAR de Vilamoura, através de uma conduta elevatória, em PEAD DN 450 PN10, com uma extensão aproximada de 2 400 m.l.

b) “Conceção/Construção da ETAR de Vila do Bispo e Sagres”, cujos trabalhos estão em curso pela empresa ACCIONA AGUA, SAU. – SUCURSAL PORTUGAL (Valor de Contratação: 1.990.180,80€ Prazo: 450 dias)

Esta empreitada inclui a conceção e a execução das obras de construção civil, o fornecimento e montagem de equipamentos (metalomecânicos, eletromecânicos, elétricos, automação e instru-

mentação) da Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de Vila do Bispo e Sagres e respetivo Emissário de Descarga, dimensionada para atender a uma população de 14.000 habit. em Época Alta no Ano Horizonte.

c) “Ligação da Freguesia de Algoz/Tunes ao Sistema de Águas Residuais de Albufeira Lagoa e Silves, cujos trabalhos estão contratados à empresa AQUINO CONSTRUÇÕES, S.A. (Valor de Contratação: 1.749.728,50€ Prazo: 300 dias)

Esta empreitada, cuja Consignação dos Trabalhos está agendada para o próximo dia 16 de fevereiro, inclui a execução das seguintes infraestruturas:

- Obra de pré-tratamento, laminação de caudais e Estação Elevatória de Algoz e Tunes, constituída pelo edifício de pré-tratamento (gradagem e desarenação), tanque de laminação de caudais e estação elevatória;
- Coletor Gravítico CGA1, com origem na caixa A1.1 a construir a jusante do recinto da obra de pré-tratamento, laminação de caudais e

Estação Elevatória de Algoz e Tunes e terminus na caixa A1.59 a construir a montante do recinto da estação elevatória de São Lourenço, em PVC SN4/PN6 DN200, com uma extensão de 1 962,14 m;

- Prolongamento do Coletor Gravítico de São Lourenço, com origem na caixa A1.59B a construir na estrada municipal 269-1 e terminus na caixa A1.59 do coletor gravítico CGA1, em PVC SN4/PN6 DN200, com uma extensão de 28,04 m;
- Estação Elevatória de São Lourenço;
- Conduta Elevatória CEA1, com origem entre a ligação à conduta elevatória CEA1 (troço elevatório a construir) e a câmara de transição A1 a construir na estrada municipal 269-1, em PEAD MRS100 PN6 DN125, com uma extensão de 1 039,67 m;
- Coletor Gravítico CGA2, com origem entre a câmara de transição A1 a construir na estrada municipal 269-1 e terminus na caixa A2.12 a construir a montante do recinto da obra de pré-tratamento, laminação de caudais e estação elevatória de Vale de Margem, em PVC SN4/PN6 DN200, com uma extensão de 664,61 m;

- g) obra de pré-tratamento, laminação de caudais e Estação Elevatória de Vale de Margem, constituída pelo edifício de pré-tratamento (gradagem e desarenação), tanque de laminação de caudais e estação elevatória;
- h) Conduta elevatória CEA2, com origem entre a ligação à conduta elevatória CEA2 (troço elevatório a construir) e a câmara de transição A2 a construir na estrada municipal 269-1, em PEAD MRS100 PN6 DN140, com uma extensão de 366,91 m;
- i) Coletor Gravítico CGA3, com origem na câmara de transição A2 a construir na estrada municipal 269-1 e a caixa 103A a construir no âmbito da empreitada de "Construção das Estações Elevatórias EE5, EE7, EE8 e EE9 do Sistema de Águas Residuais de Albufeira,

Lagoa e Silves", nomeadamente, da estação elevatória EE8, em PVC SN4/PN6 DN250, com uma extensão de 663,94 m;

- d) **Eficiência Energética na ETA de Tavira - Central de produção de Energia Elétrica para autoconsumo, cujos trabalhos estão contratados ao Consócio DST Solar/DST (Valor de Contratação: 536.618,65€ Prazo: 180 dias)**
- e) **Eficiência Energética na ETA de Alcantarilha - Central de produção de Energia Elétrica para autoconsumo, cujos trabalhos estão contratados ao Consócio DST Solar/DST. (Valor de Contratação: 561.116,84€ Prazo: 180 dias)**

Investimentos atualmente em concurso para contratação

- a) Ligação de Monchique Norte ao Sistema Multimunicipal de Saneamento do Algarve, com um Preço Base estimado de 983.000,00€ e prazo de execução de 240 dias: A entrega das propostas está prevista para dia 27/02/2015
- b) Conceção-Construção da ETAR de Faro-Olhão, com um Preço Base estimado de 14.500.000,00€ e prazo de execução de 600 (Seiscentos) dias, contados a partir da data da Consignação até à data em que a "Obra" se encontra integralmente executada e declarada "Pronta para Arranque", acrescido, a partir dessa data, de 365 (trezentos e sessenta e cinco dias) para realização do "Arranque" da ETAR de Faro-Olhão, até à Receção Provisória. A entrega das propostas está prevista para dia 02/04/2015

Investimentos a contratar durante o primeiro trimestre de 2015

- a) "Sistema Intercetor e Elevatório de Vila do Bispo e Sagres", com o Preço Base estimado de 2.800.000,00€ e prazo de execução de 300 dias;
- b) "Conceção-Construção da ETAR da Companheira", com o Preço Base estimado de 12.000.000,00€ e prazo de execução de 720 (Setecentos e vinte) dias, contados a partir da data da Consignação até à data em que a "Obra" se encontra integralmente executada e declarada "Pronta para Arranque", acrescido, a partir dessa data, de 365 (trezentos e sessenta e cinco dias) para realização do "Arranque" da ETAR da Companheira, até à Receção Provisória;
- c) "Adaptação do caminho do Porto da Figueira à cota da albufeira da Barragem de Odelouca – Ponte da Linha Férrea e Aqueduto de linha de água e trabalhos complementares", com o Preço Base estimado de 130.000,00€ e prazo de execução de 120 dias;

Sabia que...

O Administrador da AdA, Dr José Perdigão, participou na última grande prova do Campeonato Europeu de Todo o terreno (Endurance), as 24 Horas de Portalegre? Foi convidado para fazer parte da equipa do Campioníssimo Santinho Mendes e do "maratonista em TT" Dr Antonio Vilela, com o apoio logístico da Toyota. O resultado foi brilhante, tendo ficado em segundo lugar da sua categoria A, e vigésimo sétimo da geral, num conjunto de 107 viaturas.

Conforme o mesmo nos refere "foi um sonho tornado realidade, tanto pela projeção da prova no mundo inteiro do TT, como ter podido fazer parte daquele trio de pilotos; um o mais completo e vitorioso piloto na história do automobilismo nacional das últimas décadas e outro um recordista em maratonas em África. Foi uma prova de 24 horas, com uma dureza acima do imaginável, num maravilhoso circuito de 18 Kms, onde o estado da pista muda a cada volta, garantindo-vos que nas últimas duas horas a pista, mais parecia um campo minado a cada 10 mts. Velocidades estonteantes nas primeiras horas de prova, em pistas de terra enlameada e

o aguentar até às 24h. Os vencedores à geral foram os profissionais e bem "armados" Franceses", com equipas que rondam investimentos superiores a mais de um milhão de euros por viatura."

Por tudo isto conclui "mais prazer e sabor teve, esta quase nossa vitória no agrupamento, não fosse uma pouco colaborante bomba de água, que teve que ser substituída em tempo recorde, à 23ª hora". "O vício ficou, o corpo aguentou a 100%. E já há mais projetos para o ano com uma eventual internacionalização (as míticas 24 horas do Dubai e de Paris), numa viatura verdadeiramente mais competitiva (CV) e hajam apoios (€) e corpo que aguentem..."



José Perdigão e filha



Vera Gonçalves FALA-NOS DE TI:



Nome: Vera Lisa dos Santos Gonçalves

Idade: 33

Função: Técnica de Qualidade

Qual o seu maior sonho? Tenho vários, agora é ver a minha outra filha que está quase a nascer, e assim é Felicidade!

O que a motiva na vida? O bem estar das pessoas que mais amo.

Um ponto positivo e um ponto negativo da sua personalidade? Ponto negativo não sei muito bem dizer "Não", ponto positivo tranquila.

Um perfume inesquecível? Calvin Klein Euphoria

O que a diverte? Dançar e convívio com amigos.

O que a faz chorar? Injustiça, maus tratos sociais, doença e saudade.

Uma pessoa? O meu pai.

Um livro? Não há tempo para leitura, o último foi " Código de Da Vinci".

Doce ou fruta? Fruta

Noite ou dia? Dia

Prefere a praia, a cidade ou campo? Praia

Romance ou erotismo? Romance

Um motivo de orgulho: A família que estou a formar €

Um hobby? Nesta fase da minha vida, não há hobbies, mas consigo um tempinho por semana para praticar Pilates.

A viagem de sonho? Polinésia Francesa.

Uma música? Há várias, mas houve uma que marcou um momento feliz na minha vida - Avé Maria de Shubert.

Qual foi o piropo mais engraçado que já ouviu? "Estás uma grávida linda" €

Lema de vida? Ver sempre o lado positivo ou aprender com os acontecimentos menos bons da vida.

Três palavras que a definam: Alegre, otimista e amiga.

Em criança, o que dizia que queria ser quando fosse grande? Veterinária

A Amizade é? A base da relação entre as pessoas.

Animal preferido? Cão

Se estivesse numa ilha deserta, e pudesse levar três objetos, quais seriam? Se fosse de férias seria, tenda, livro e repelente.

Qual foi o último presente que ofereceu a alguém? Molduras com fotos da minha família

Se fosse um Super-Herói qual gostaria de ser? Acho que ser Mulher, esposa, mãe, trabalhadora, dona de casa e amiga já são umas Super - Heroínas.

Um pequeno prazer que para si é muito grande: Relaxar na praia ao som das ondas do mar.

A memória de infância preferida: Magia da chegada dos presentes na manhã de Natal.

A Educação ambiental através de ações participativas da população

PRÓXIMAS AÇÕES:

1) 2ª Edição Passeio de BTT – Rota da Água – 10 de Maio 2015, em Silves

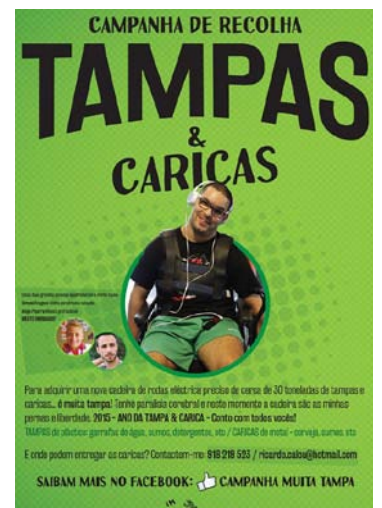
2) Água Jovem 2015

Eu Sou, Tu és, Nós somos Solidários

"Mais do que o ato de solidariedade, contribuir com quem necessita de ajuda representa o amor ao próximo, muitos dependem de pequenas ações para fazer deste mundo um mundo menos elitista e mais fraternal". Mestre Arievis

Se quiseres contribuir para apoiar o Ricardo a conseguir adquirir uma cadeira de rodas eléctrica, fundamental para que este nosso amigo possa ter uma melhoria na sua qualidade de vida, é FÁCIL. Junta tampinhas e caricas. Podes entregar na AdA, em Faro, ou diretamente ao Ricardo. Aqui fica o email e endereço do facebook, onde podes saber mais acerca dele e da sua demanda em busca de maior felicidade

e independência: ricardo.calou@hotmail.com - <https://www.facebook.com/RicardoManuelRosaMonteiro/about#!/> RicardoManuelRosaMonteiro



A solidariedade não se estende apenas a seres humanos, como também aos animais.



A Pravi é uma Associação de Solidariedade Social que apoia crianças, idosos dependentes e animais em risco, que trabalha exclusivamente em regime de voluntariado. Por estes motivos os colaboradores da AdA tem vindo a apoiar esta associação. Ajude você também.

Como ajudar?

- Donativos Monetários
- Donativos em Géneros (ração, transportadoras, camas, comedouros, mantas, desparasitantes, ...)
- Donations of supplies (food, carriers, beds, feeders, blankets, dewormings, ...)
- Torne-se Voluntário / Become a Volunteer

- Apadrinhe um animal / Sponsor an animal

- Torne-se Sócio / Become a Partner

- Seja Família de Acolhimento Temporário de um animal / Be a Temporary Foster Home of an animal

Email: faro.pravi@gmail.com

Beba água

A água é essencial ao organismo e deve-se beber cerca de 2 litros de água ou outros líquidos por dia. Uma boa forma de conseguir atingir esta meta é aumentar a ingestão de alimentos ricos em água. Este consumo também ajuda a hidratar o organismo e pode ser uma boa ajuda para quem não consegue beber somente água. A lista ao lado mostra a quantidade de água presente nos diversos alimentos.

Alimento/Quantidade de água

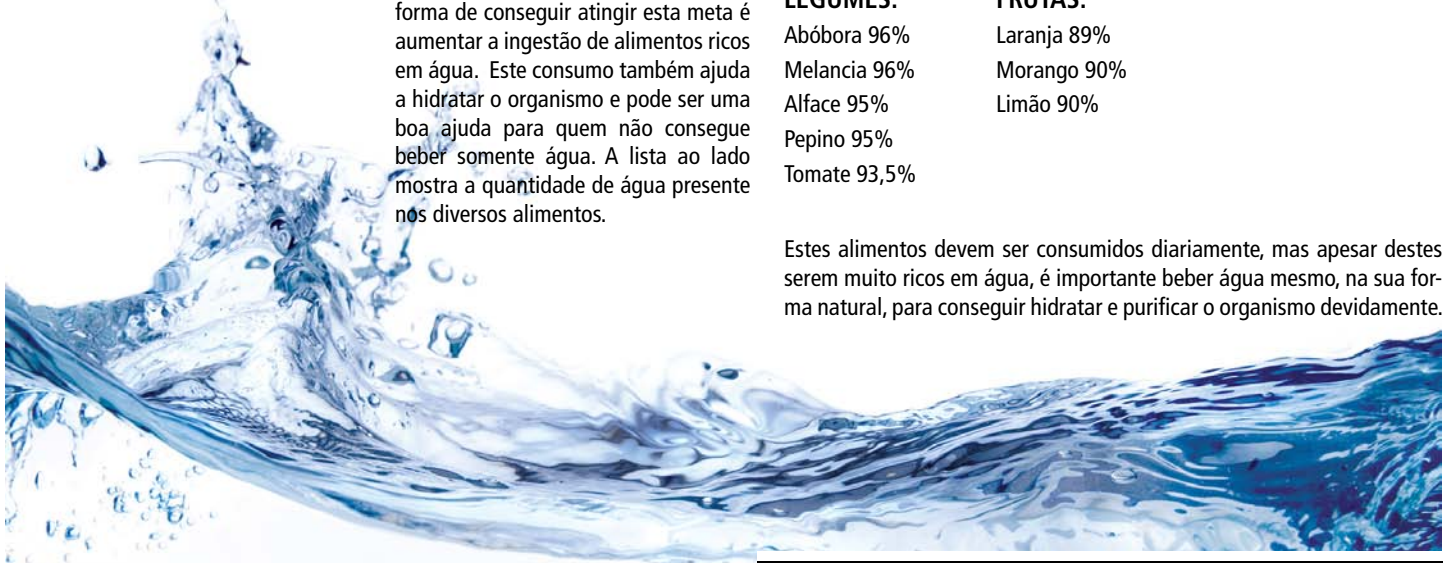
LEGUMES:

Abóbora 96%
Melancia 96%
Alface 95%
Pepino 95%
Tomate 93,5%

FRUTAS:

Laranja 89%
Morango 90%
Limão 90%

Estes alimentos devem ser consumidos diariamente, mas apesar destes serem muito ricos em água, é importante beber água mesmo, na sua forma natural, para conseguir hidratar e purificar o organismo devidamente.



ÁGUA
BARRAGEM
CANALIZAÇÃO
CAPTAÇÕES SUBTERRÂNEAS
CHUVA
CHUVEIRO
COLETORES
CONDENSAÇÃO
EFICIÊNCIA
ESGOTOS
ESTAÇÃO TRATAMENTO
EVAPORAÇÃO
INFILTRAÇÃO
LABORATÓRIO
MAQUINA DE LAVAR
POLUIÇÃO
RESPONSABILIDADE
RIBEIROS
RIOS
SANEAMENTO
TORNEIRA
TUBAGEM

C O N D C G O E T S E R O T E L O C
A R O T O T K D J I R L M I S R T A
P T C P N R Q U I T E A A R T E O N
T F I A D I S V C O W B Q J A S R A
A M R G E S G O T O S O U C Ç P N L
Ç E T U N A C A A E S R I H ã O E I
Õ G O A S E V T A L A A N U O N I Z
E A U T A U I O D A A T A V D S R A
S B E E Ç I I Ç F R C O D E E A A Ç
A U I O ã S U O R Q F R E I T B T ã
S T U y O C H U V A G I L R R I G O
U I N F I L T R A Ç ã O A O A L Y U
B F T Y I O L O P N U N V O T I U H
T B G V A G M E F A J U A H A D I S
E V F E I A T R E N I V R L M A P J
R C R T B A R R A G E M G G E D O T
R I B E I R O S O J V L M T N E T I
Ã S S S O D G A D A D E T T D N Ç
N R W B R N B I A L P J D L O G E S
E F I C I Ê N C I A O T S K O H M A
A E R A O G V A C Q R E S M Y I A N
S O D I S A Q C O A S ã W T R E U
I R N U M U E S G Ç M T S G T N Y
F N E C P O L U I Ç ã O I P T I A T
U E X C B U T K L X O E R I C O S S



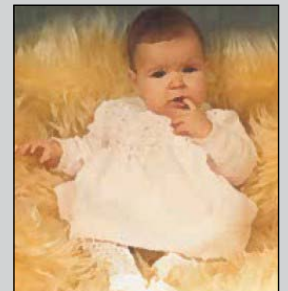
Caixa de Correio

O seu feedback e opinião são importantes para nós. Não deixe de nos contactar.

Águas do Algarve, SA
Rua do Repouso, 10 | 8000-310 Faro
Email: t.fernandes@aguasdoalgarve.pt

Descubra Quem sou?

Na edição anterior:
Maria Adelaide - Administrativa
de Expediente Geral, DAF - Faro



A resposta virá na Newsletter 8.